



## PLANO DE APRENDIZAGEM

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:</b>			
<b>Curso:</b> Bacharelado em Biomedicina			
<b>Disciplina:</b> Estágio Supervisionado em Atividade Biomédica I			<b>Código:</b> BIO21
<b>Professor:</b> Shyrley de Moraes Carneiro <b>Correia</b>		<b>E-mail:</b>	
<b>CH Teórica:</b> 40h	<b>CH Prática:</b> 260h	<b>CH Total:</b> 300h	<b>Créditos:</b> 15
<b>Pré-requisito(s):</b> Conclusão de 73% da Carga Horária Total do Curso			
<b>Período:</b> VII		<b>Ano:</b> 2019.1	

### **2. EMENTA:**

Atividade de observação supervisionada/orientada, na área de biomedicina, desenvolvida em laboratório de análise clínica, com a elaboração de relatórios bimestrais, onde o acadêmico deverá executar técnicas laboratoriais e interpretação de resultados de exames de rotina laboratorial para auxiliar na prevenção e diagnóstico de doenças. Desenvolvimento do processo de trabalho em saúde e formação profissional, evidenciando os problemas do dia-a-dia e suas possíveis estratégias de enfrentamento. Proporciona ao estudante o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a realização de ações voltadas a atuação em organizações que trabalhem com análises clínicas, relacionando a prática com os conteúdos teóricos desenvolvidos nas disciplinas cursadas. Viabiliza o relacionamento ético-profissional interdisciplinar, bem como a aplicação dos conteúdos técnico-científico.

### **3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

Possuir competências para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas às atividades biomédicas, fundamentadas cientificamente;

Capacidade de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde;

Capacidade de atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

Realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;

Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

### **4. OBJETIVO GERAL DA APRENDIZAGEM:**

Proporcionar ao acadêmico o conhecimento e as habilidades necessárias para o desempenho de atividades práticas inerente ao profissional Biomédico na área das Análises Clínicas e das diversas especialidades biomédicas, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas do curso.

### **5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:**



- Realizar procedimentos de coleta sanguínea e, instruir os pacientes quanto ao preparo e coleta de demais amostras biológicas;
- Estabelecer rotina de triagem e separação das amostras biológicas coletadas;
- Manipular reagentes, instrumentos e equipamentos essenciais para o diagnóstico laboratorial dos espécimes clínicos;
- Desenvolver atividades voltadas às ações de diagnóstico, monitoramento terapêutico e estudos epidemiológicos;
- Realizar análises clínicas laboratoriais, assumindo a responsabilidade técnica e firmando os respectivos laudos;
- Realizar e assinar exames de: hematologia, microbiologia, imunologia, parasitologia, bioquímica, citologia clínica, virologia, líquidos corporais, hormônios, coleta de materiais, meios de cultura e esterilização entre outros;
- Interpretar de forma crítica e investigativa os resultados obtidos

## **6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

	<b>Carga horária</b>
<b>Unidade I:</b> <b>Recepção e Coleta de amostras Biológicas</b>  1. Orientação ao paciente 2. Coleta de sangue 3. Realização do Coagulograma 4. Confeção da extensão sanguínea 5. Lavagem e Esterilização de materiais	30h
<b>Hematologia</b>  1. Determinação e interpretação dos índices hematimétricos 2. Diagnóstico laboratorial das anemias 3. Determinação da série branca 4. Estudo dos distúrbios onco-hematológicos 5. Análise dos fatores da coagulação e função plaquetária	50h
<b>Microbiologia</b>  1. Observação da lavagem, preparo de vidraria e métodos de esterilização. 2. Preparos de meios de cultura e soluções corantes. 3. Pesquisa de bacilos álcool-ácidos resistentes no escarro. 4. Diagnóstico microbiológico das vaginites, cervicites e uretrites: exame microscópico a fresco, bacterioscopia e cultura. 5. Diagnóstico das infecções intestinais. 6. Diagnóstico das infecções piogênicas. 7. Diagnóstico das infecções do trato urinário: urocultura qualitativa e quantitativa. 8. Antibiograma.	50h



9. Exame bacteriológico da água. 10. Diagnóstico de micoses superficiais e profundas por exame direto e/ou cultura (Micoses superficiais: pitiríase versicolor, tinea negra, Piedra negra, Piedra branca, dermatofitoses, candidíases; Micoses profundas: cromomicose, esporotricose, paracoccidioidomicose, lobomicose, rinosporidiose, micetomas, criptococose, histoplasmose).	
<b>Parasitologia</b> 1. Método direto 2. Método Hoffman 3. Método de Kato 4. Método de fita gomada 5. Método de Willis 6. Método de Faust 7. Método de Baermann 8. Método de coloração pela Hematoxilina férrica 9. MIF 10. Técnicas de pesquisa de parasitos no sangue. Esfregaço e Gota espessa 11. Coloração pelo Giemsa 12. Coloração pelo Leishman 13. Pesquisa de microfilárias 14. Pesquisa de Plasmodium 15. Pesquisa de Trichomonas 17. Técnicas de imunodiagnóstico em Parasitologia.	25
<b>Urinalise</b> 1. Coleta e manipulação de amostras de urina; 2. Conservação da Urina; 3. Caracterizar tipos de amostras urinárias (primeira da manhã, jejum, aleatória, 24 horas, 02 horas pós-prandial, coleta de jato médio, aspiração suprapúbica); 4. Exame físico da Urina: coloração, aparência, densidade urinária e odor; 5. Exame Químico da Urina: Tiras Reativas; 6. Exame Microscópio da Urina: Sedimentos Urinários (hemácias, leucócitos, cilindros, cristais, células epiteliais, leveduras, bactérias, parasitas, muco, espermatozoides e artefatos).	25
<b>Unidade II:</b> <b>Imunologia</b> 1. Determinação de grupo sanguíneo ABO e Rh. 2. Diagnóstico sorológico da Sífilis Reação de VDRL. 3. Pesquisa de proteína C-reativa e fator reumatóide através da técnica de aglutinação passiva utilizando partículas de látex. 4. Diagnóstico imunológico da gravidez através da técnica de inibição da aglutinação passiva de partículas inertes (látex). 5. Dosagem de anti-estreptolisina O, pela técnica de inibição da aglutinação passiva de látex. 6. Reação de Machado Guerreiro - Fixação do Complemento. 7. Reação de Imunofluorescência. 8. Reação de Hipersensibilidade Tardia: Reação de Mantoux. 9. Sorologia das hepatites	



<b>Bioquímica Clínica</b> 1. Instrumentação básica 2. Espectrofotometria 2. Cuidados pré-analíticos e pós-analíticos em procedimento bioquímicos; 3. Biossegurança; 4. Compostos Nitrogenados não proteicos: Ureia, Creatinina, Ácido Úrico; 5. Diagnóstico laboratorial de diabetes mellitus 6. Perfil lipídico; 7. Proteinograma; 8. Avaliação da função renal 9. Eletrólitos; 10. Enzimologia Hepática; 11. Enzimologia Pancreática; 12. Marcadores do infarto agudo do miocárdio; 13. Avaliação de marcadores tumorais	80h
<b>Atividades Teóricas</b> 1. Gestão laboratorial e normas de biossegurança 2. Discussão de casos clínicos 3. Estudo Dirigido	40h

## **7. METODOLOGIA DO TRABALHO:**

Todas as atividades práticas serão orientadas pelos supervisores acadêmicos e supervisores técnicos em campos de estágio, já os encontros em sala de aula, a disciplina será desenvolvida com discussão de casos clínicos relacionados as atividades práticas nos vários setores do laboratório clínico com a utilização de quadro, slides utilizando materiais variados, bem como análises de artigos científicos da áreas e seminários temáticos que possam subsidiar as discussões. (10,0), Elaboração de relatório sobre as atividades desenvolvidas nos seus setores explicando de forma científica os procedimentos e fundamentos de cada uma das várias técnicas de diagnóstico laboratorial bem como a interpretação dos laudos produzidos em campo de estágio(10,0), Avaliação do estagiário pelo responsável técnico analisando os seguintes itens:

Será utilizada a Aprendizagem Ativa, da seguinte forma:

- Desenvolvimento da metacognição e do pensamento por meio da apresentação do aluno;
- Avaliação em prol da aprendizagem, incluindo auto avaliação e avaliação pelos pares;
- Aprendizagem colaborativa e trabalho em grupo;
- Debates;
- Aulas invertidas;
- Aulas Práticas;



- Reflexões e análise crítica de textos baseados no conteúdo exposto;
- Estudos de caso;
- Exercícios e simulações em classe;
- Aplicação de Dinâmicas de Grupo.

## **8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

### **AVALIAÇÃO:**

- **1ª Etapa:**

- a) **Avaliação das atividades desenvolvidas no campo do estágio, pelo Supervisor Acadêmico e Supervisor Técnico, no valor de 10,0 (dez) pontos**, a ser realizada no final do estágio, seguindo critérios padronizados no formulário de avaliação do Estágio Supervisionado em Atividades Biomédicas I, para avaliar os seguintes pontos:

**ATITUDE E RESPONSABILIDADE:** assiduidade, pontualidade, interesse, iniciativa, cooperação, equilíbrio emocional – valor 4,0 pontos.

**HABILIDADES E CONHECIMENTO CIENTÍFICO:** execução do trabalho; conhecimento técnico-científico das atividades desenvolvidas; Organização, utilização de métodos e normas técnicas; registros das atividades desenvolvidas - evolução, exame físico; medidas de biossegurança; comunicação verbal - uso de linguagem técnica – 6,0 pontos.

- **2ª Etapa:**

- a) **Estudo de Caso (elaboração) – 10, 0 (dez) pontos** – modelo encontra-se na página do curso no site da IES (<http://www.fasete.edu.br/graduacao/Biomedicina>);

- b) **Relatório Final, no valor de 10,0 (dez) pontos** – modelo encontra-se na página do curso no site da IES (<http://www.fasete.edu.br/graduacao/Biomedicina>).

### **DA FREQUÊNCIA:**

**O aluno deverá ter frequência exigida de 75% na disciplina. Sua margem de ausência em hipótese alguma deverá ultrapassar os 25%.**

## **9. RECURSOS:**

<input checked="" type="checkbox"/> Sala (comum)	<input type="checkbox"/> Sala Configuração Flexível	<input checked="" type="checkbox"/> Laboratório(s) - agendar
<input checked="" type="checkbox"/> Práticas em Campo	<input checked="" type="checkbox"/> Kit multimídia	<input type="checkbox"/> Outros (informar)



**10. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:**

**11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABBAS. Abul K. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BONTRAGER, Kenneth L. Bontrager: Manual prático de técnicas e posicionamento radiográfico: Atlas de bolso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MONTENEGRO, Mario Rubens; FRANCO, Marcello. Patologia: processos gerais. São Paulo: Atheneu, 2010.

LINARDI, Pedro Marcos; NEVES, David Pereira; MELO, Alan Lane de. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2011.

OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira. Fundamentos de Toxicologia. São Paulo: Atheneu, 2014.

RIBEIRO, Eliana Paula; SERAVALLI, Elisena A. G. Química de alimentos. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.

STRASINGER, S. K. Urinálise e fluídos corporais. São Paulo: LMP, 2009.

TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, Flávio. Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2008.

**12. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABBAS, Abdul. Imunologia celular e Molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GOODMAN & GILMAN As bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

HARMENING, D et al. Técnicas modernas em banco de sangue e transfusão. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

MOTTA, Valter T. Bioquímica clínica para o laboratório: Princípios e interpretações. Porto Alegre: Medbook, 2005.

PHILIPPI Jr., A. (Org.) Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Manole, 2005.

REY, Luis. Parasitologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. v. 1; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. v. 2; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

**OBS: A Bibliografia Complementar pode ser editada**

**13. LEITURA COMPLEMENTAR:**

**14. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:**

**15. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

**16. APROVAÇÃO:**

Aprovado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Homologado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_



**FASETE**  
FACULDADE SETE DE SETEMBRO  
PAULO AFONSO - BA

ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA  
Redeenciada pela Portaria / MEC n.º 881/2016 - D.O.U. 15/08/2016  
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal n.º 005.312-3

**PROFESSOR(A)**

**COORDENADOR(A)**

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alteraões de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.



## PLANO INDIVIDUAL DE TRABALHO – PIT

<b>Curso:</b>	<b>Professor:</b>	<b>Período Letivo:</b>	
<b>Turma:</b>	<b>Disciplina:</b>	<b>Créditos:</b>	<b>Carga Horária Total:</b>

<i>AULA</i>	<i>DIA/MÊS</i>	<i>CONTEÚDO / OBJETIVOS</i>	<i>ESTRATÉGIAS</i>	<i>ATIVIDADE(S)/ RECURSO(S)</i>	<i>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</i>
1.					
2.					
3.					
4.					
5.					
6.					
7.					
8.					
9.					
10.					
11.					
12.					





13.					
14.					
15.					
16.					
17.					
18.					
19.					
20.					
21.					
22.					
23.					
24.					
25.					
26.					
27.					
28.					
29.					



30.					
31.					
32.					
33.					
34.					
35.					
36.					
37.					
38.					
39.					
40.					
41.					
42.					
43.					
44.					
45.					
46.					



47.					
48.					
49.					
50.					
51.					
52.					
53.					
54.					
55.					
56.					
57.					
58.					
59.					
60.					
61.					
62.					
63.					



64.					
65.					
66.					
67.					
68.					
69.					
70.					
71.					
72.					
73.					
74.					
75.					
76.					
77.					
78.					
79.					
80.					